

# A VERDADE

Semanario Republicano

ANO III

Quinta-feira, 12 de Junho de 1924

N.º 116

Director: Augusto Fernandes da Cruz

EDITOR—Virgilio A. Cardoso

Rec. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão  
Tipografia de Rogerio Calás

BARCELLOS

Propriedade da Empresa: A Verdade

## O dia das Misericordias

Quasi que, hoje, não existe quem desconheça a deploravel crise economica que embaraça a vida administrativa de todas as Misericordias do paiz.

Todavia, e a despeito d'uma tal situação, o nosso dever é acudir-lhes de prompto dando lhê todo o esforço no sentido de evitar a queda de tão santas instituições nacionaes.

Sendo as Misericordias o mais sublime padrão de caridade que enche de orgulho a nossa raça, pois são de criação genuinamente portugueza, e foram fundadas em Portugal no seculo XV, não pode o nosso amor proprio e o nosso dever de homeas de sentimentos, consentir no seu aniquilamento.

Apesar das dificuldades com que luctam presentemente, a sua vida será desafogada, fazendo brilhar de novo o sol vevificador da caridade, desde que o nosso povo, n'um impulso de altruismo, faça convergir para ahi as suas atenções.

Logo que as almas bemfazejas sufficientemente reconheçam o estado alarmante das Misericordias, temos a plena convicção que os seus obulos serão para ali canalizados com uma voluntariedade digna dos mais justos encomios.

O paiz inteiro projecta, ao que temos lido, estabelecer em Portugal o *dia das Misericordias* escolhendo para isso o dia 15 de Agosto, que representa a data da fundação do primeiro d'estes institutos n'esta formosa Patria Luzitana.

E assim, n'este dia se efectuará uma festa, em cada concelho, cujo producto reverterá em beneficio do cofre da sua Misericordia.

Ora nós, aqui na nossa vila, devemos, sem excepções, coadjuvar quanto possivel a realização d'uma tão santa festividade, pondo de parte as varias considerações que o caso poderia ocasionar pelo facto da nossa Misericordia não estar dirigida a contento da grande maioria da parte consciente da população concelhia.

E assim pensamos por se tratar d'uma ideia que, sendo nobre e da mais elevada moral humana, será o raio luminoso que arrastará novamente para a Misericordia a atenção dos que tem meios de fortuna e que lhes podem legar grandes donativos.

Não é tanto pelos fructos que, de momento, se podem colher com esta festa de simpatica caridade, mas sim pelos efeitos futuros que ela trará aos cofres da nossa Misericordia, sendo anualmente lembrada ás almas caritativas.

Cumpre-nos o dever de olhar o porvir d'esta sacrosanta instituição, pois necessita sêr dotada com melhoramentos importantissimos, modificando a muito

e dando-lhe elementos novos que a sciencia moderna exige e impõe como condição indispensavel.

Sejamos todos sinceros, em face dos que sofrem e padecem nesta hora dolorosa da vida nacional.

Coordenemos os esforços, ligando as boas intenções na mais santa obra de caridade que aqui podemos levar a efeito como factor de futuras realizações, para o bem dos desprotegidos, dos que choram amargamente seu triste e fatidico destino.

## TROVAS

De Afonso Gorki.

*Eu sinto minh'alma morta  
Vejo tudo cadaverico.  
E' a morte que bate á porta  
Com o seu sorrir histérico.*

*Sonhos dispersos, loucura,  
Tu to aparece em visão.  
A vida, dura amargura,  
Ferindo meu coração.*

*Nós somos uns condenados  
Ao perpetuo sofrimento,  
Pois vivemos algemados  
Ao amor e ao sentimento.*

Barcellos—1924

## Interesses locais

As localidades afirmam-se pelo seu desenvolvimeto e pela maneira como acompanham os progressos da civilização, modernizando-se e dotando-se com elementos hoje indispensaveis ao bem-estar dos povos.

Nós sômos, sem duvida, uma vila formosissima, cheia de belezas naturaes que bem aproveitadas e intelligentemente orientadas nos podem tornar um dos pontos mais aprasiveis do Minho.

E' para este ponto que devem, por isso, convergir os trabalhos de todos os que dedicam á sua terra o mais devotado amor e possuem os predicados que os podem impôr como orientadores ou administradores das coisas publicas.

Quando se trata de as-

suntos de exclusivo melhoramento local, de que todos aproveitarem, achamos justo que, sem ferir interesses seja de quem for, se procurem as formas mais legaes e harmonicas de levar por diante uma projectada ideia.

Para isso, è claro, deve procurar-se palpar bem a opinião geral, tirando d'ei as devidas conclusões e o melhor criterio a seguir seguindo a vontade do maior numero dos consciences.

Devem mesmo sêr postos de lado os caprichos e interesses partidarios, porquanto o progresso duma povoação não pode andar dependente de semelhantes ambições.

E' sabido que, para uma obra colher o apoio quasi geral convem levar antecedentemente a aprovação de todos aqueles a quem se pode reconhecer o direito

de intelligente e criteriosa opinião recebida pelos seus conhecedores e illustração.

Assim é que nos lembramos de apontar como elemento preciso ao aformoseamento completo do nosso "Campo da Republica", a expropriação amigavel do templo dos Terceiros, que ameaça ruina.

Isto não representa, de maneira alguma, o mais leve gesto contra os principios dos catholicos.

Mas, parece, não existir hoje quem negue a necessidade d'essa expropriação, sendo muitos dos catholicos os proprios a aconselhal-a.

Está reconhecido até que o paraco da vila não pode com o excessivo serviço da nossa numerosa população; e pensa-se em dividir a vila eclesiasticamente em duas freguesias ou zônas.

Existe porem a dificuldade da falta de um templo na parte do prolongamento Norte da vila.

Ora seria talvez oportuno tratar-se d'este assunto com a mais previdente cautela, desviando-lhe o caracter melindroso que pode surgir, aproveitando o ensejo e facilitando a fundação duma nova igreja de maneira que o templo dos Terceiros fôsse demolido com o apoio unanime da nossa laboriosa população, e sem ferir os direitos e os interesses dos catholicos,

Teriamos assim, sem duvida, mostrado o melhor bom senso, e contribuindo para um mais completo aformoseamento do nosso imponente Campo, onde se realisa a maior feira semanal do paiz.

Entendemos que toda a imprensa local deve emitir a sua opinião e, desde que se quebrem todas as arestas encetar a maior propaganda neste sentido.

Trabalhemos, afincadamente por Barcelos, para que em poucos anos seja aquilo a que tem legitimo direito.

### NEM DE PROPOSITO...

Por motivo da eleição da Misericórdia de Braga lavram ali, entre os elementos democraticos, grandes divergencias, porquanto uma parte d'este agrupamento insiste no principio de que instituições

d'esta feição não devem estar sujeitas ás lutas políticas, no passo que a outra facção faciosamente ambiciosa quer impôr o seu predomínio, embora isso seja contrario ao proprio programa partidario.

Aqui em Barcelos ainda ha dias assistimos a identica desvergonha com a eleição d'uma Mesa partidaria que elementos do mesmo partido e de mesquinho e odio faciosismo fizeram eleger contra a vontade dos confrades e da nossa laboriosa população.

E os indeviduos que assim procederam são precisamente os maus ornamentos locais d'esse partido.

A proposito e para mais uma vez ficar demonstrado a que ponto é levado o capricho ambicioso d'esses neo-republicanos locais, que calcaram o proprio programa do partido, com a devida venia transcrevemos do nosso intemerato colega «O Lusitano» de Braga que tambem é democratico o seguinte:

«As Misericórdias, que representam a mais pura expressão do sentimento nacional, não são instituições que devam sujeitar-se a flutuações políticas. Foi a doutrina, bem clara e exposta, segundo temos, no Congresso realisado ha pouco ainda em Lisboa, e precisamente pela boca de ex-ministros do partido democratico».

E depois disto ainda apregõam essas creaturas que procedem sempre com coerencia partidaria!

Ahi fica bem constatado e pela propria pena d'um democratico e n'um seu órgão politico, como esses pessimos orientadores e falsos republicanos amarfanham o seu programa calcando doutrinas e principios, aqui e em toda a parte, só para ver triunfar as suas cabalas partidarias. Felizmente que ainda aparecem figuras prestigiosas deste partido que como «O Lusitano», sabem ainda ser justas, pondo as coisas politicas sómente no campo em que devem ser disputadas.

### Aos nossos assinantes

*Está em cobrança a assinatura semestral, do nosso jornal, terminada em março ultimo, encontrando se os recibos dos nossos estimados assinantes do conselho de Barcelos no estabelecimento do sr. Mateus Lopes dos Santos, L. do Bom Jesus da Cruz, onde podem ser procurados e liquidados.*

**Qualquer assinante que não receba com regularidade este jornal, rogamos o favor de nos avisar, afim de solicitar-mos providencias aquem de direito competir.**

### A nossa carteira

#### Sport Club de Barcelos

Na segunda feira passada, reuniram no teatro Gil Vicente os socios fundadores d'este simpatico Club sportivo, afim de darem posse á sua direcção que ficou assim constituída:

Presidente, sr. Conde de Vilas Boas; secretario sr. Carlos Pereira de Sousa; tesoureiro sr. tenente Julio Faria; vogaes snrs. tenente Antonio M. Martins Lima e Artur Roriz Pereira.

Nesse momento foi igualmente empossada, depois de eleita por aclamação, a comissão auxiliar de trabalhos e que ficaram pertencendo os snrs. Alberto Vizeu, Manoel Barbosa Faria, Joaquim Macedo Faria Gajo, Manoel Roriz Pereira e Francisco dos Santos.

A reunião que esteve concorridissima decorreu na mais intensa animação e teve passagens de verdadeiro entusiasmo.

Devemos reconhecer que, realmente, ha muito ja que se fazia notar, entre nós, a falta duma agremiação neste genero.

Estão agora lançadas as bases duma proxima epoca de divertimentos sportivos que devem interessar enormemente a nossa população, pois a ideia da sua realisação partiu da mocidade barcelense que possui todos os predicados indispensaveis e tanto que nesta primeira assembleia geral abriu uma subscrição que produziu a importancia de quinhentos escudos, para, assim, se ocorrer ás despesas a fazer já.

Assistimos á reunião e saímos d'ali verdadeiramente admirados com o vivo entusiasmo da simpatica mocidade barcelense que, assim, e duma forma tão elevada, pensa dar á sua nova agremiação o melhor do seu esforço, que está já a ser empregado para os trabalhos da Direcção e Comissão auxiliar.

Estamos certos, por isso, que este Club tem todas as faculdades para atingir um exito completo, porque iniciando-se sob uma atmosfera de simpatia e louca dedicação projecta, dentro de poucos dias, estar a funcionar com alguns numeros sportivos.

Desejando as maiores prosperidades ao seu triumpho, desde já nos colocamos á sua disposição, oferecendo muito gostosamente as colunas deste modesto semanario para a sua propaganda.

#### Virgilio Cardoso

Por um decreto recentemente publicado foi transferido para Mangualde e colocado ali na escola official, este nosso estimadissimo amigo, illustre e distincto jornalista e editor deste semanario a que tem prestado os maiores serviços e o primor agradavel da sua pena brilhante.

Virgilio Cardoso é, sem duvida, uma das figuras mais competentes e illustradas do nosso professorado e occupa entre a sua classe um dos logares mais elevados pela superior distincção das suas raras qualidades.

Prestando-lhe, pois, mais uma vez o nosso preito de admiração e estima muito intima, abraçamol o efusivamente pelo seu novo despacho.

#### «A Republica Portuguesa»

Recebemos, o que agradecemos imenso, a visita deste nosso colega, órgão officioso do P. R. R., do Porto, com quem vamos estabelecer permuta com a mais viva satisfação.

#### Circulo Catolico

Um grupo de rapazes, levou á scena neste Circulo varias peças dramaticas, com o fim de angariar donativos que auxiliem as obras que ali se andam a fazer.

O espectáculo estava muito concorrido e decorreu no meio dos mais vivos aplausos.

#### Revista de Inspeção

Esta semana será publicada revista de inspeção de todos os indeviduos que foram apurados ou considerados

aptos para o serviço militar e dele se achem afastados seja porque motivo fôr.

A falta a este cumprimento terá como penalidade a applicação de multas.

#### Armazem regulador

Parece certo que, bravouramente será aberto, neste concelho, um armazem regulador.

Aguardamos que isso succeda e oportunamente apreciaremos as vantagens que pode trazer aos consumidores segundo a maneira do seu funcionamento.

#### Professorado

Por uma recente publicação no «Diário do Governo» foram contadas a varios professores d'este concelho, as diuturnidades seguintes:—

1.<sup>a</sup> diuturnidade—D. Adelaide de Oliveira Hora, da escola de Testado, freguesia de Silveiros, a contar de 4 de abril de 1922; D. Florinda Roza dos Santos Portela, da escola da Igreja, freguesia de Vila Cova, a contar de 9 de fevereiro de 1923.

2.<sup>a</sup> diuturnidade—Antonio Ferreira de Magalhães, da escola da Igreja, freguesia de Bastuço, a contar de 16 de fevereiro de 1923.

4.<sup>a</sup> diuturnidade—Manoel da Silva Gomes, da escola das Necessidades, freguesia de Barqueiros, a contar de 14 de março de 1923; D. Joaquina Lopes de Miranda, da escola do Cruzeiro, freguesia de Carreira, a contar de 18 de março de 1923; Joaquim Rodrigues de Araujo Torres, da escola da Venda, freguesia de Martim, a contar de 29 de dezembro de 1922; D. Teresa das Dores Faria, da escola de Casal de Nil, freguesia de Vila Frescainha a contar de 30 de março de 1923.

#### Programa do P. R. R.

A Comissão local deste agrupamento politico teve a gentileza, que penhoradamente agradecemos, de nos enviar o programa do seu partido.

E' realmente um documento importante redigido com intelligente conhecimento da vida nacional e onde se collocam, n'um ponto iniludivel, os grandes projectos a levar a effeito na hora em que forem chamados a dirigir os negocios do Estado.

E se as doutrinas abi-expostas receberam do nosso espirito o melhor acolhimento, outro tanto succedeu com a attitudé dos simpaticos republicanos que constituem a Comissão local, pois, com a distribui-

ção deste programa, nos vieram mostrar a sua vitalidade e a devotada dedicacção com que trabalham pelo seu partido.

#### Casamentos

Na freguesia de Aborim-deca concelho consorciou-se o nosso amigo sr. Francisco Pereira Martins, conhecido negociante que foi desta vila com a snr.<sup>a</sup> D. Maria S. Aatunes Pereira.

—Tambem na cidade de Braga se effectuou o casamento do sr. Manoel Gil Serafim 4.<sup>o</sup> escriptorario da Agencia do Banco Nacional Ultramarino d'esta vila, com a snr.<sup>a</sup> D. Fernanda Douzel Serafim.

Desojamos lhes as maiores felicidades e um futuro cheio de venturosa alegria.

#### Falecimentos

Nesta vila faleceu, repentinamente, o sr. José Lopes Anjo, antigo negociante da nossa praça e cunhado do nosso amigo sr. Augusto Teixeira de Melo, considerado chefe da secretaria municipal.

—Tambem faleceu com 13 anos de idade o filho mais velho do nosso amigo sr. Luiz Antonio Fins, estimado industrial.

—Em Faria faleceu a snr.<sup>a</sup> Carolina A. Paula Ribeiro, esposa do sr. Antonio Gomes de Figueiredo importante proprietario.

—Em Lijó faleceu com 62 anos o sr. Joaquim de Souza Oliveira.

A todas as familias enlutadas os nossos mais sentidos pesames.

### O processo moral d'uma familia O DRAMA

Quero acentuar mais uma vez que, se vim a publico fazer o processo moral d'uma familia, foi menos por um áto de legitima defeza, que ninguem tem o direito de contestar-me, contra uma campanha de calunias e injurias movida na sombra desde largos anos, do que pelo convencimento que adquiri, e os factos impozeram, da *intromissão de varios elementos extranhos no seto d'essa familia* que por motivos interesseiros de varia ordem, materiaes, politicos e até de sectarismos religiosos, aliados á vingança dos dois Iagos Norton e mulher a desnortearam, concertando-se para me perderem.

Enquanto o caso foi simplesmente familiar *jamais* *alguem* ouviu de mim

uma palavra, um queixume sequer: tudo soffri em silencio. Mas desde que os acontecimentos me fizeram vêr que se tratava d'uma complicadissima trama fomentada e estimulada por *padres, professores, colegios, advogados e varias ratas e ratazanas de sacristia, para subtrairem d' minha ação educadora os meus filhos*, então o caso de familias tornou-se de interesse geral e social, e só por isso é que eu vim expol-o ao publico; e mal irá a todos se o não tomarem na devida conta. Por mim cumpro com o meu dever de pae e de cidadão e nada me fará deter nem hesitar no caminho que hei traçado. Bem sei que não contavam os meus inimigos nem com a minha resistencia fisica, nem com a minha serenidade; a serenidade de quem tem a consciencia tranquila e a certeza da razão que lhe assiste e que ha de acabar por vencer os mais incrédulos e impôr-se a todas as pessoas de sentimentos puros e honestos.

E' tão sómente para essas que eu escrevo, para que me possam compreender; e continuemos.

Durante longo tempo no cerebro intelligente da Sr.<sup>a</sup> D. Carlota de Vessadas deve ter-se debatido, debato-se certamente uma luta terrivel. Por um lado o reconhecimento manifesto das minhas qualidades de homem digno e honesto, bom administrador, economico e extremosissimo pelos filhos que só queria ver bem educados: mas por outro lado via em mim um republicano intransigente (equivalente para ela a homem sem religião e sem crenças) orgulhoso e altivo senhor do seu nariz, não admitindo imposições d'ordem alguma, e inteiramente insubmisso aos seus despotismos e por vezes dispautes.

As primeiras inspiravam-lhe simpatia; e, quando estava sob boa influencia, as minhas indicações eram atendidas: mas, quando lhe assopravam o meu republicanismo e sobretudo a falta de religião, então... aborrecia-lhe: finalmente quando lhe insinuaram falsa e pérfidamente que eu pertencia á Carbonaria e

fabricava bombas então... detestou-me. D'um tal estado de espirito resultaram as incongruencias da sua attitudé para comigo.

Ora a verdade de todos sabida é que eu nunca pertenci a nenhuma associacção secreta nem mesmo a partido algum politico. Apenas fui e sou ainda republicano por convicção, assim como profundamente religioso por necessidade do meu espirito e não por imposição de qualquer natureza, nem para agradar a ninguem, e muito menos como meio para conseguir fins: sou ainda orgulhoso da minha vida de homem digno e honesto, cumpridor dos meus deveres tanto na familia como na sociedade. Norteei-me sempre pelo simples mas profundo conselho de meu muito amado e nunca esquecido pae:—*“Sê honrado e leal aos teus amigos... Nunca esqueças os amigos de teu pae,”* conselho que aqui registro para edificacção de meus filhos a quem pretendi e pretendo atravez de tudo incutir eguaes sentimentos, assim como é por eles e para eles, apesar das ingratições e desgostos já recebidos d'alguns, que eu aqui estou principalmente luctando, pois antevêjo a desgraça tremenda que sob todos impende, caso lhes falte a minha proteccção e orientacção.

E é essa tambem uma das razões porque tenho repellido e continuarei a repellar o conselho dos amigos que me incitavam a sair d'aqui, como sendo a soluçção mais cômoda e mais vantajosa para mim, o que pelo lado material não offerecia d'vida de especie alguma.

#### SINDICATO AGRICOLA

Devendo realizar-se nos dias 21, 22, e 23, do corrente, na cidade de Braga o 3.<sup>o</sup> Congresso dos Sindicatos Agricolas, convido os Senhores Socios deste Sindicato que desejem tomar parte no referido congresso a inscreverem-se na séde do Sindicato onde lhe serão fornecidos todos os esclarecimentos que desejarem.

O Presidente

Conde de Vilas Boas

# JOÃO ESTEVES

COM

## ARTIGOS FUNERARIO E DEPOSITOS DE CERA BARCELOS

*Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.  
Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de moyno em todos os estylos.  
Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.*

### OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero sem competencia. Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria é duma rigorosa perfeição, segurança e barateza. Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

### CASA DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

*Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.*

*Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.*

### MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

### PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiraes, em vender em os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lanço lhes não convier.

E' esta a melhor fórma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta própria, com boa pratica de louvar pinheiraes, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

### MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

*Compram-se madeiras de fôrro e vitóla. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domenèch—Fabrica de Serração—Barcelos*

### LABORIS, L.<sup>da</sup>

CAMPO DA REPUBLICA, 45—47

### BARCELOS

Comissões, consignações e conta propria

### MATEUS LOPES DOS SANTOS

LARGO DO SENHOR DA CRUZ—BARCELOS

*Vende artigos de papelaria e escritorio, e para as escolas*

### A GARANTIA

### AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO

(Em frente á Recebedoria—BARCELOS)

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas as Companhias de Navegação.

Peçam informações á nova agencia.

### Mercantil de Barcelos, L.<sup>da</sup>

Avenida Alcaides de Faria

BARCELOS

*Artigos de Mercearia*

*Refinação de Assucar*

*Cereais e Moagem*